

CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 30

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 27/12/2024, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad
Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de dezembro foi publicado o resultado de **Outubro** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, ComexStat e Fisco. Finaliza comparando a produção industrial a nível nacional. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

	Out/23	Set/24	Out/24	Δ Out/24 vs. Set/24	Δ Out/24 vs. Out/23
IBCR-AM	158,40	165,91	168,53	1,58%	6,40%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	152,47	164,31	161,05	-1,98%	5,63%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **para o mês de outubro aumento de 1,58%, na atividade econômica amazonense, em comparação mensal.**

SAZONALIDADE: O ajuste sazonal superestimou o efeito de dias úteis que costuma afetar o desempenho de **setembro**. A queda de 1,98% na série ajustada presume que a melhora na versão nominal ocorreu apenas pela maior quantidade de dias úteis em outubro. A melhora generalizada entre os setores justifica preferência pelo índice nominal, o crescimento de 1,58%

COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para outubro de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em outubro de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 106,83% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: O mês de outubro foi favorável para todos os setores. Na comparação mensal, destaca-se o Comércio, com aumento de quase 5%. Na anual, sobressai o setor de serviços, com acréscimo superior a 26%.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil

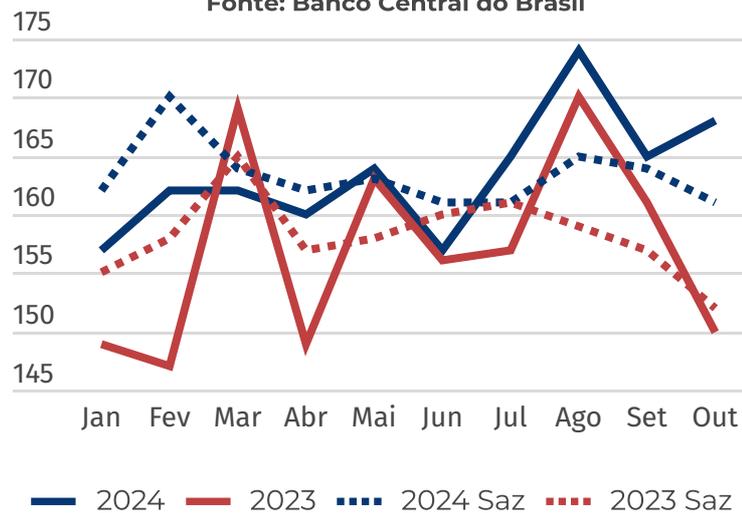


Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. Out/23
1. Indústria	102,47	103,65	106,83	3,07%	4,26%
2. Comércio	105,48	113,84	119,51	4,98%	13,30%
3. Serviços	101,35	124,22	128,14	3,15%	26,44%

O crescimento no desempenho do **Comércio** mostra o consumidor amazonense em linha com o restante da população brasileira, em seus recordes de emprego e renda, e a disposição a comprar peculiar do mês de outubro no dia das crianças.

O setor de **Serviços** refletirá no indicador, ao longo deste último quadrimestre, a base fraca de comparação nos serviços de Transportes pelo tempo em que foram interrompidos na Seca de 2023.

No gráfico 02 há o desempenho da **Indústria Geral**, e a **tabela 03** distingue a Indústria da Transformação e Extrativista.

O nível do número-índice mostra que ao longo do ano o desempenho geral da indústria tem sido contido pela queda da produção extrativista, que em outubro foi 97,21% da média de 2022.

Dentre os principais vetores da indústria extrativista amazonense a produção de petróleo decaiu em 7,58% na comparação anual, com 55,7 mil m³ no último mês de outubro. Para os demais recursos, gás natural e LGN, houve quase estabilidade. LGN a 59,6 mil m³ e gás natural a 436,8 mil m³.

O gráfico 03, abaixo, apresenta a evolução da **Indústria de Transformação** do Amazonas no mês de outubro, em comparação com setembro, pelos seus subsetores. Dessa vez, o aumento foi disseminado a quase todos os subsetores, com forte contenção, novamente, por Derivados de Petróleo e Bebidas.

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas
Índice PIM - PF. IBGE

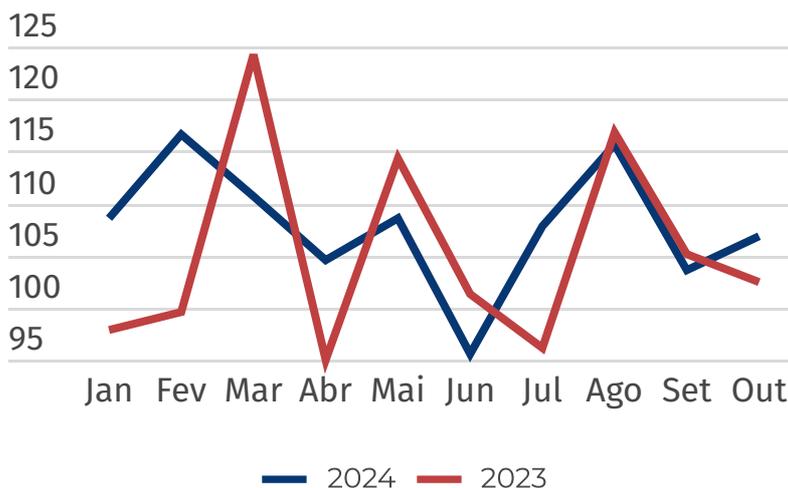


Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

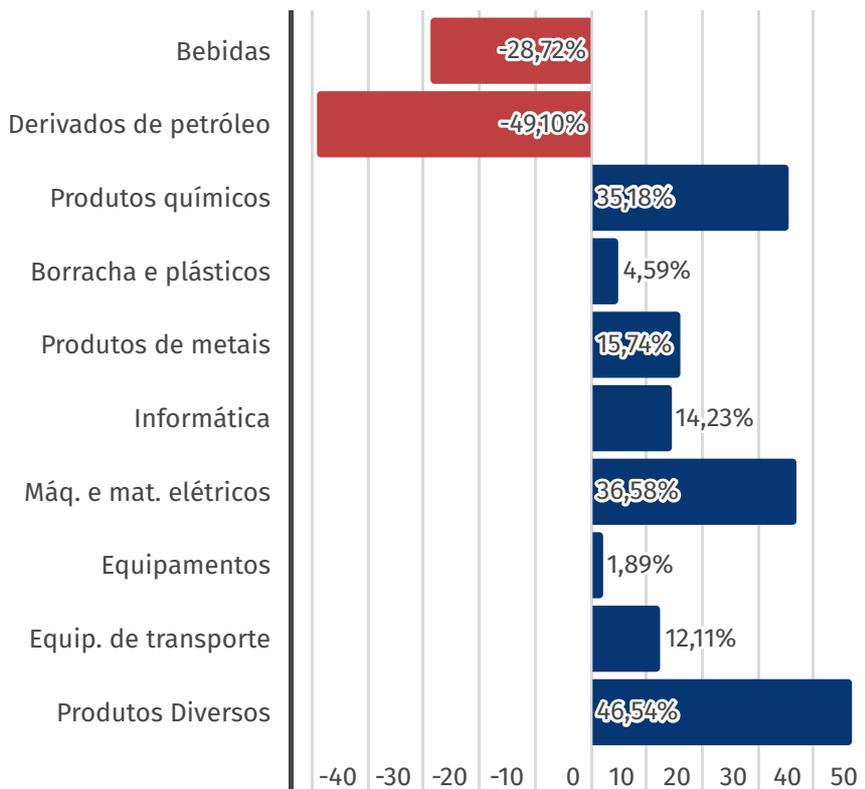
	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. Out/23
Indústrias de Transformação	102,80	104,12	107,56	3,30%	4,62%
Indústrias Extrativistas	98,02	97,36	97,21	-0,15%	-0,83%

O setor de Bebidas do Amazonas ao longo dos últimos meses tem acentuado a histórica volatilidade. Em outubro decaiu quase 29%, após ter subido 66% em setembro. Seu pico foi em novembro de 2023, o que gera expectativa para o próximo relatório.

O setor de Derivados de Petróleo mais uma vez contrasta com os dados da ANP. O IBGE aponta queda de 49%, mas a ANP aponta forte crescimento no volume total de produção da REAM, tanto na base mensal quanto na anual. A produção de óleo diesel, que tem sido o foco da REAM nos últimos meses, aumentou em 36% na comparação mensal, a quase 100 mil m³.

Os demais produtos são relatados entre os dados Suframa

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔOut/24 vs. Set/24 Índice PIM - PF. IBGE



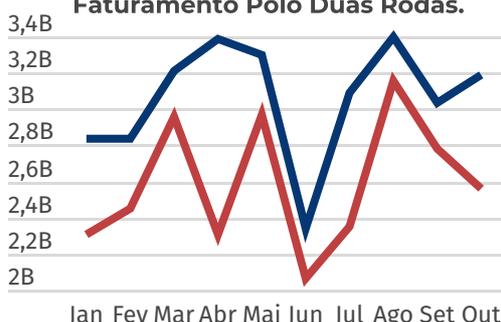
DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para outubro de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa

	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. ΔOut/23
Total PIM	R\$ 16.020.381	R\$ 17.930.692	R\$ 18.657.176	2,10%	16,46%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.564.595	R\$ 3.038.237	R\$ 3.193.939	5,10%	24,54%
Setor Eletrônico	R\$ 3.243.993	R\$ 3.448.967	R\$ 3.505.324	1,57%	8,06%
Setor Informática	R\$ 3.838.388	R\$ 4.490.843	R\$ 4.223.817	-5,94%	10,04%
Setor Termoplástico	R\$ 1.024.708	R\$ 1.433.208	R\$ 1.517.163	-0,26%	48,06%
Setor Químico	R\$ 1.639.681	R\$ 1.492.822	R\$ 2.083.638	25,39%	27,08%

Gráfico 04

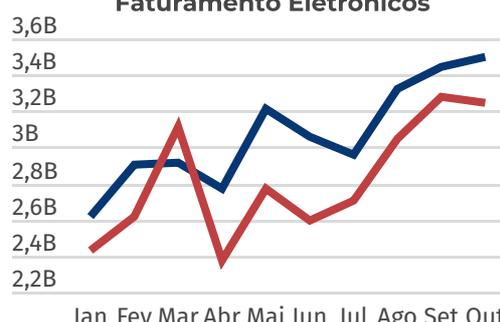
Faturamento Polo Duas Rodas.



— 2024 — 2023

Gráfico 05

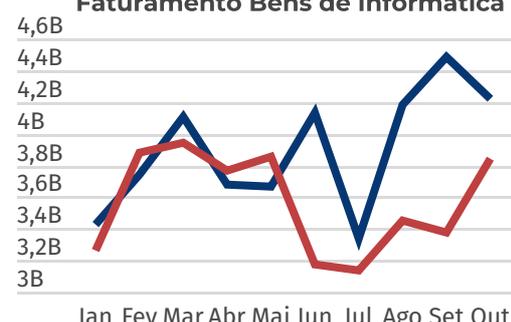
Faturamento Eletrônicos



— 2024 — 2023

Gráfico 06

Faturamento Bens de Informática



— 2024 — 2023

Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

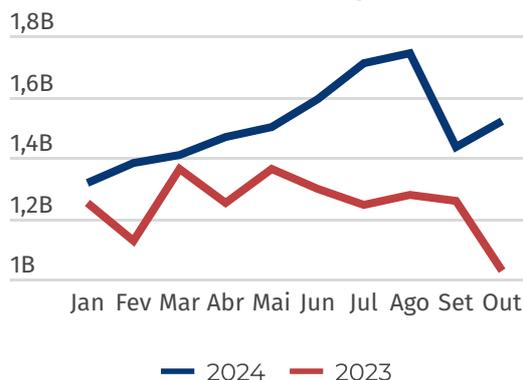


Gráfico 08

Faturamento Químico

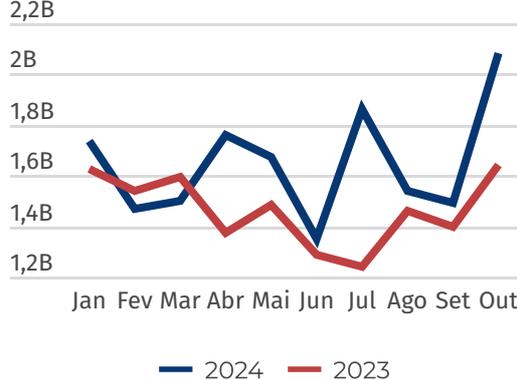
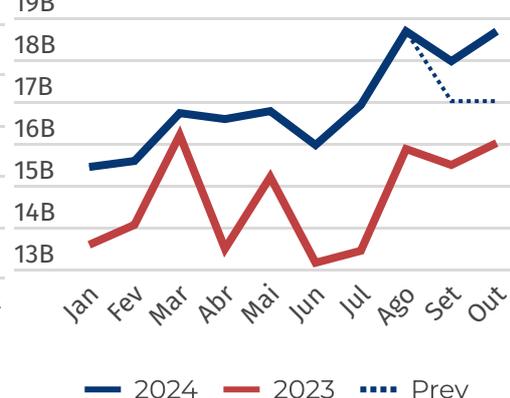


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Dos dados Suframa destacam-se: (i): Recorde no faturamento em Produtos Químicos. (ii): Queda de quase 6% em Bens de Informática não prejudica a recuperação ante 2023; (iii): Recuperação de Termoplástico, na expectativa de retomar a trajetória ascendente, e (iv) Aumento de 5% no faturamento em Duas Rodas foi inferior ao aumento da produção de motocicletas, de 7%.

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores no 2º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às lâminas e home theater.

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Out 2023	Jan-Out 2024	Var
A/C Condensador	192.786	811.579	321%
A/C Evaporador	251.597	905.976	260%
DISCO Blu-Ray	676.358	1.619.033	139%
A/C Janela	166.948	354.649	112%
RECEPTOR SINAL TV	3.568.618	6.537.135	83%

Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

Produtos	Jan-Out 2023	Jan-Out 2024	Var
PC's DESKTOP	45.271	42.882	-5%
REPR. DE AUDIO	1.169.217	961.660	-18%
BICICLETAS	432.264	331.039	-23%
HOME THEATER	47.464	33.883	-29%
LAMINAS	150.835.061	63.497.036	-58%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **Outubro**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 552 mil empregos formais**, acréscimo de 3.064 ante setembro. Esse crescimento confirma o previsto no relatório anterior, que tinha reportado crescimento de empregos mesmo com indicadores gerais negativos. O otimismo geral persiste.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais. Em milhares. Fonte: MTE

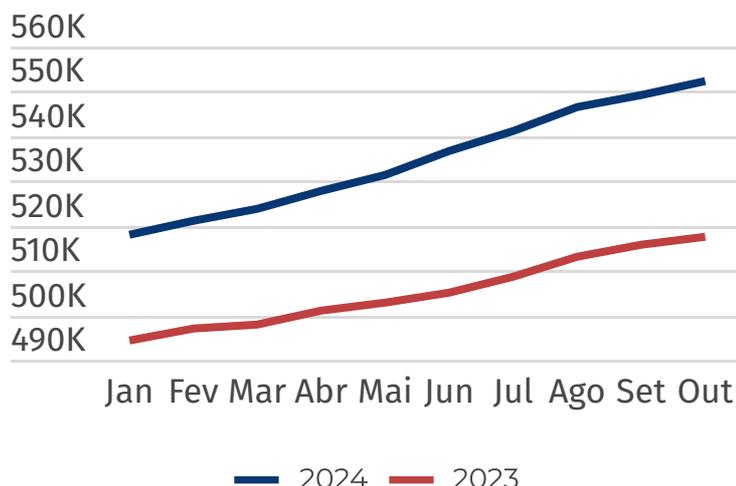


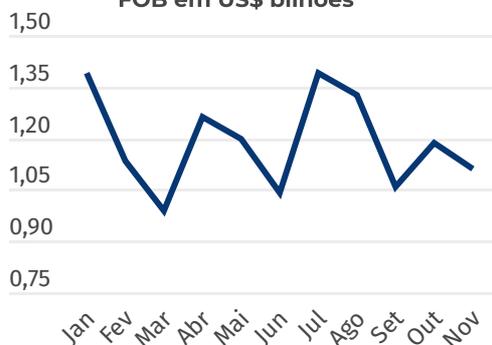
Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. Out/23
Amazonas	517.710	549.495	552.559	0,6%	6,7%
Indústria de Transformação	117.034	126.517	127.658	0,9%	9,1%
Sector Eletrônicos e Informática	29.190	31.122	31.120	0,0%	6,6%
Sector Duas Rodas	18.645	20.134	20.239	0,5%	8,5%

Os dados setoriais do Caged mostram a Indústria de Transformação como o maior ganho de empregabilidade, com saldo líquido de 1.161 novos empregos.

O destaque entre os subsectores foi o de fabricação de pilhas e baterias, com 277 novos empregos.

Gráfico 10: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões



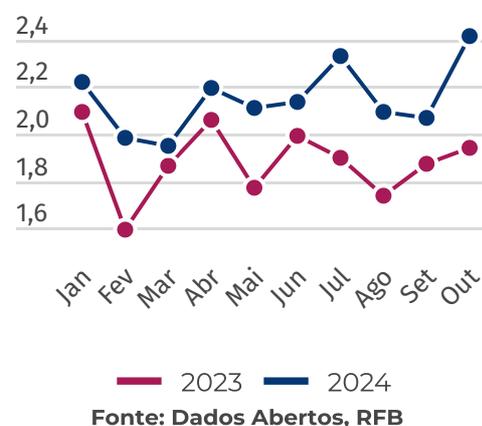
Fonte: ComexStat, adaptado

Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

Gráfico 12: Arrecadação RFB
Em R\$ bilhões



Fonte: Dados Abertos, RFB

ARRECADÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: O gráfico 10 apresenta as **importações do PIM**. Valores FOB em US\$ bilhões. Em novembro houve razoável decréscimo, de quase 6%, antecipando acomodação para os indicadores de novembro, que devem cair na comparação mensal mas prosseguir em patamar bem superior na comparação anual. Com novo aumento em novembro, a **arrecadação de ICMS** de setembro a outubro de 2024 foi superior em R\$ 645 milhões à do mesmo período de 2023. Faz pensar quão maior seria se o governo estadual fosse mais proativo e estratégico para as soluções logísticas. O mesmo se questiona para a arrecadação de **tributos federais**.

A seguir inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de outubro.

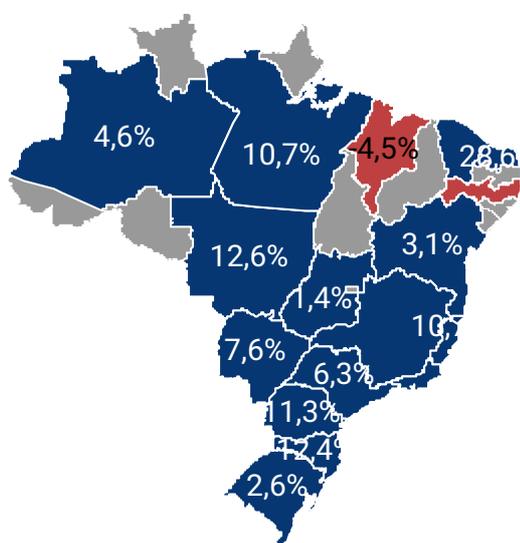
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

Exceto Maranhão e Pernambuco, todos os estados brasileiros melhoraram o desempenho na comparação anual. Na mensal, os estados do Centro-Oeste decaem pelo encerramento do processamento da cana. Para o Amazonas, Outubro de 2023 foi base forte por ter sido, naquele ano o último mês de forte produção antes da estiagem. Em 2024, a base forte foi em agosto.

Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

Comparação Anual



Variação Mensal

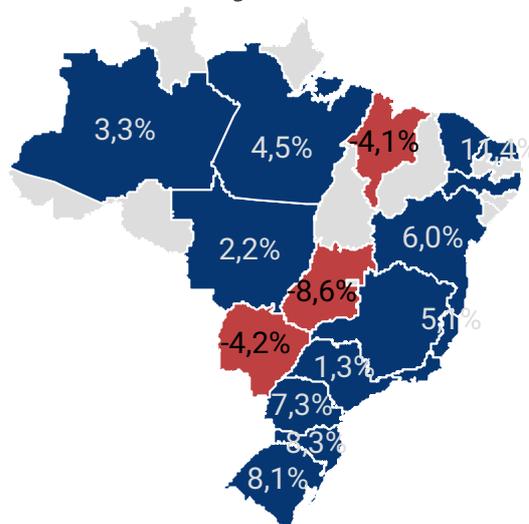


Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros

Estado	PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Out/24 vs. Set/24	Δ PFM-T Out/24 vs. Out/23
SP	1.848	1,3%	6,3%
MG	555	2,6%	9,8%
PR	476	7,3%	11,3%
RS	463	8,1%	2,6%
SC	323	8,3%	12,4%
RJ	309	3,4%	0,2%
GO	188	-8,6%	1,4%
AM	151	3,3%	4,6%
PE	136	9,2%	-0,7%
MT	128	2,2%	12,6%

Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal

Ranking	UF	Δ PFM-T Out/24 vs. Set/24
1	RN	11,4%
2	PE	9,2%
3	SC	8,3%
16	MA	-4,1%
17	MS	-4,2%
18	GO	-8,6%

Tabela 10: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual

Ranking	UF	Δ PFM-T Out/24 vs. Out/23
1	RN	28,6%
2	MT	12,6%
3	SC	12,4%
16	RJ	0,2%
17	PE	-0,7%
18	MA	-4,5%

Prosseguindo na análise comparativa do desempenho industrial entre os estados brasileiros, a tabela 11 sumariza os números-índices dos setores industriais dos estados brasileiros.

Repete-se que o número-índice usa como base 100 a média da produção do ano de 2022. Assim, a indústria de máquinas e materiais elétricos de Pernambuco produziu em outubro, o dobro da produção média de 2022. Novamente o Ceará se destaca pela produção têxtil. O Centro-Oeste, além do etanol, se destacou em Goiás pelas confecções e implementos agrícolas.

Em outubro o melhor subsetor do Amazonas localizou a 9ª posição, os equipamentos e materiais elétricos. O setor de Combustíveis do Amazonas continua entre as maiores quedas da produção industrial no Brasil. Repete-se o contraste com os dados da ANP.

CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho favorável no mês de **outubro**.
- O melhor desempenho em base anual foi o do setor de Serviços, pela base fraca de comparação pela interrupção nos serviços da logística aquaviária em outubro de 2023. Na indústria destacou-se o subsetor Químico. A única atividade econômica a decair foi a Indústria Extrativista.
- Dados preliminares para **novembro**, sobretudo as importações, apontam para decréscimo marginal da atividade econômica, em linha com o esperado para o período.

Tabela 11: Ranking subsetores Indústria de Transformação, por UF

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	PE	Máquinas e materiais elétricos	200
2	CE	Têxtil	188
3	GO	Veículos e implementos	186
4	GO	Confecções	156
5	MT	Combustíveis	155
.	.	.	.
165	AM	Combustíveis	53
166	RS	Tabaco	51
167	PA	Papel e celulose	25